



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ - SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

*Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu - SP*

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

FEVEREIRO

2026



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA
CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS**

Jaú - SP

Asser CP São José x criança



RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MÊS: Fevereiro / 2026

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

D) IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José **Nº da Unidade:** 3525303400815

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - Bairro: Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jauá – São Paulo

Telefone: (14) 3622-3142 **E-mail:** priscila@cpromocionalsj.com.br

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

II) DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Maria Inês Coelho Rosa

Profissão: Economista **CPF:** 863.566.408-63 **RG:** 7.229.680-X

E-mail: marines@sipeb.com.br

Mandato da Atual Diretoria: Início: 11/05/2025 **Término:** 10/05/2029

Telefone: (11) 3334-2200

III) DADOS CADASTRAIS DO COORDENADOR / TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA OSC

Nome do Representante Legal: Maria de Lourdes Santos Silva



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ - SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

*Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu - SP*

Cargo: Coordenador Social

RG/CI 24.849.815-0 **Órgão Expedidor:** SSP/SP **CPF:** 171.803.068-19

Endereço Residencial (rua, bairro, nº, etc): Rua Domingos Moyana, 70 – Jd. Santa

Helena **Cidade:** Jaú **UF:** São Paulo **CEP:** 17.204-670

E-mail: lourdes@cpromocionalsj.com.br

Telefone Fixo: (14) 3622-3142

Celular: (14) 99653-5139

Ass: [assinatura]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

IV) RECURSOS HUMANOS

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LIQUIDO
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.681,33
2	Amanda Carolina de Oliveira Gonzales	Educador Social Admissão: 14/04/2025	Superior Completo- Educação Física	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.422,70
3	Ana Cristiane da Costa Damasceno	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio Completo / Técnico em Nutrição e Dietética	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.803,14
4	Antônia Alves de Souza	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Completo – Administração / Pós Graduada em Finanças	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.632,42
5	Dainara Elizeu Lopes	Educador Social Admissão: 10/02/2025	Superior Incompleto - Cursando Educação Física	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.179,49
6	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.975,26

Ass: [Assinatura]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB
 CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

7	Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques	Psicóloga Admissão: 06/03/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós Graduada em Transtorno do Espectro Autista	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.788,40
8	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.215,64
9	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.363,41
10	Gabriela Leite	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Incompleto – Cursando Psicopedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.475,29
11	Maila Lima de Souza	Educador Social Admissão: 06/05/2024	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.436,79
12	Márcia Del Vecchio Peixoto	Assistente Social Admissão: 05/05/2025	Superior Completo – Processos Gerenciais e Serviço Social / Cursando Pós Graduação em Políticas Públicas e Direitos Sociais	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.410,78
13	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.243,55 R\$

Ass: [assinatura]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB
 CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

14	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.078,97
15	Maria Júlia Vicente	Psicóloga Admissão: 16/12/2024	Superior Completo – Psicologia com Especialização em Terapia Cognitiva Comportamental	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.789,79
16	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.569,97
17	Roberta Disselli Zenati	Analista Administrativo e Financeiro Jr. Admissão: 13/04/2016	Superior Completo – Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.257,91
18	Rony Yoshio Oizumi Takeichi	Educador Social e Técnico de Informática Admissão: 03/06/2024	Ensino Superior Completo – Engenharia de Produção	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 3.042,83
19	Silmara Cristina Borges de Oliveira	Educador Social Admissão: 14/04/2025	Superior Completo- Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.422,70
20	Silvia Helena Gomes da Cruz	Assistente Social Admissão: 11/12/2023	Superior Completo - Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.802,49

Ass. RP [assinatura]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

21	Susana Raquel Pereira Oliveira	Assistente Administrativo/ RH Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social / Cursando Pós Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.717,64
22	Thais Parro Costa Andrade	Educador Social Admissão: 14/04/2025	Superior Completo- Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.464,97

* Maria de Lourdes Santos Silva – Férias em 12/01/2026 a 10/02/2026 – Retorno em 11/02/2026

* Antônia Alves de Souza – Férias em 12/01/2026 a 10/02/20296 – Retorno em 11/02/2026

* Susana Raquel Pereira Oliveira- Atestado em 03/02/2026, 16/02/2026 e 18/02/2026 (2 dias)

* Roberta Disselli Zenati- Férias em 23/02/2026 a 09/03/2026- Retorno em 10/02/2026 (R\$1.948,33, pago com recurso federal)

Ass. RP [assinatura] x [assinatura]

2. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

O Centro Promocional São José (CPSJ), conhecido localmente como “Colmeia” na cidade de Jaú – SP, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967 e oficializado no ano de 1970. Trata-se de uma entidade sem fins lucrativos que tem como visão ser um ambiente transformador, promovendo o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos de seus atendidos.

Sua missão é auxiliar pessoas no desenvolvimento de competências para gerir, com sucesso, suas próprias vidas, por meio de processos de qualidade que estimulem a autonomia e a responsabilidade social.

O CPSJ, faz parte do conjunto de 11 unidades administradas pela Associação de Instrução Popular e Beneficência (SIPEB), no Estado de São Paulo sendo duas unidades (Centro Promocional São José Jaú -SP e Centro Promocional Madre Teodora em Itú - SP), que atuam na área da Assistência Social.

Expresso no Art. 2º do Estatuto social, a Associação SIPEB tem como finalidade estatutária:

A Associação SIPEB tem como missão promover iniciativas de significativa importância nos âmbitos social, cultural, educacional e ambiental, com base nos princípios da fraternidade humana e da promoção de uma sociedade mais justa, com objetivo de desenvolver a educação, assistência social, cultura, esporte, lazer, saúde e meio ambiente, podendo atuar em qualquer parte do território nacional.

Ainda pautado no estatuto social é importante ressaltar o que apresenta o art. 3º, 4º e 5º:

b) Efetuar ações no campo da assistência social, seja de forma isolada ou cumulativa, contemplando as esferas de atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, bem como o enfrentamento à pobreza; h) Facilitar o acesso a recursos e serviços de proteção às crianças e adolescentes, em consonância com a perspectiva da garantia de direitos; i) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e comunitários, estimulando a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida; Art. 4º - A ASSOCIAÇÃO SIPEB em estrito respeito à legislação pertinente, direciona seus esforços para a proteção da dignidade humana, o fomento ao desenvolvimento social e cognitivo do país e o enfrentamento eficaz da pobreza. Art. 5º - A ASSOCIAÇÃO SIPEB exerce as atividades de forma permanente, continuada e planejada e sem qualquer forma de discriminação, seja essa baseada em raça, sexo, credo, nacionalidade, idade, posição política ou condição social. Parágrafo Único – Os serviços e programas na área de assistência social estarão voltados ao atendimento dos usuários discriminados pela legislação própria e poderão ser realizados de forma gratuita.



Atualmente, o Centro Promocional São José (CPSJ) possui estrutura física, recursos humanos, materiais e financeiros que permitem o atendimento gratuito de até 290 crianças e adolescentes de ambos os sexos, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, sem qualquer contrapartida por parte dos usuários.

Com essa estrutura física e recursos disponíveis, o SCFV Centro Promocional São José reafirma seu compromisso de proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante, onde os usuários do, as crianças e adolescentes possam desenvolver suas potencialidades, construir vínculos significativos e fortalecer sua autonomia, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e socialmente responsáveis.

3. JUSTIFICATIVA

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, (Resolução CNAS n 109/2009), reordenado em 2023 pela Resolução CNAS n° 01/2023, que organiza os serviços por níveis de complexidade do SUAS, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos integra a Proteção Social Básica. Este Serviço se fundamenta na cultura do diálogo, no combate a toda forma de violência, de preconceito, discriminação e de estigmatização nas relações familiares, oferecendo troca de informações sobre questões ligadas a primeira infância, à adolescência, à juventude, contribuindo com a melhoria de qualidade de vida.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem um papel fundamental na promoção de experiências coletivas que favoreçam a troca de saberes e vivências, estimulando o sentimento de pertencimento e a construção da identidade. A atuação do serviço visa o fortalecimento das relações familiares e o estímulo à convivência social e comunitária, consiste em uma ação preventiva e proativa, alicerçada na garantia de direitos e no desenvolvimento das habilidades e potencialidades dos usuários, com o objetivo de promover sua autonomia e enfrentamento de situações de vulnerabilidade social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos Centro Promocional São José, possui articulação com os equipamentos CRAS e CREAS. Os equipamentos CRAS Central, CRAS Cila de Lúcio Bauab, CRAS Altos da Cidade e o CRAS Pedro Ometto,



atendem a uma demanda contínua de famílias em situação de vulnerabilidade social, são responsáveis por referenciar as crianças e adolescentes para o SCFV. O CRAS Pedro Ometto sendo o único equipamento no mesmo território onde o SCFV está inserido.

Os territórios onde as famílias residem são decorrentes de inúmeras expressões da questão social: ausência e/ou insuficiência de renda, desemprego ou trabalho informal, insegurança alimentar, drogadição, tráfico de drogas, evasão escolar, diferentes formas de violência-física, psicológica e sexual.

Em relação aos desafios socioeconômicos significativos que os territórios enfrentam, apresenta-se uma grande incidência do tráfico de drogas, que representa um fator de risco crítico para o público atendido. Dados do município de Jaú indicam índices elevados de famílias vivendo em condições de precariedade, com baixos níveis de escolaridade e acesso limitado a oportunidades de emprego, o que impacta diretamente a qualidade de vida e expõe crianças e adolescentes a situações de violência, exploração e violação de direitos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), desenvolvido pelo Centro Promocional São José, atua preventivamente para minimizar os impactos dessas vulnerabilidades. O serviço tem como objetivo prevenir situações de risco social e vulnerabilidades sociais como: violações de direitos, em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; crianças/adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência, além de promover a inclusão social o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, garantindo a efetivação e o acesso de direitos.

Com uma metodologia que privilegia atividades em grupo, o SCFV promove o desenvolvimento integral do público atendido, considerando seu ciclo de vida e a construção progressiva de competências pessoais e sociais. Através de intervenções planejadas, o serviço propicia situações que estimulam os participantes a refletirem sobre suas histórias e vivências, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, promovendo a autonomia e ampliando suas perspectivas de vida.



Os benefícios decorrentes da continuidade desse serviço incluem a redução dos índices de evasão escolar, a diminuição e o enfrentamento das situações de trabalho infantil, contribuindo para a erradicação dessa prática, a prevenção da violência em suas diversas formas e a redução da exposição de crianças e adolescentes ao tráfico de drogas e seus impactos. Além disso, o fortalecimento das redes de apoio familiar e comunitário contribui para a construção de um ambiente mais seguro e acolhedor. Espera-se, ainda, que os atendidos continuem desenvolvendo habilidades que os preparem para enfrentar desafios futuros, fomentando a formação cidadã e a construção de uma sociedade mais equitativa e solidária.

Portanto, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Centro Promocional São José, configura-se como uma resposta necessária e relevante para a sociedade, oferecendo um espaço acolhedor e transformador, onde crianças e adolescentes podem acessar seus direitos, desenvolver potencialidades e construir um futuro mais promissor.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

- Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

4.2 Objetivos Específicos

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;



- Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Articular o acesso a serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.

5. PÚBLICO ALVO / META PACTUADA: Atender a 290 (duzentos e noventa), crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idades entre 06 e 15 anos encaminhadas pelos equipamentos CRAS.

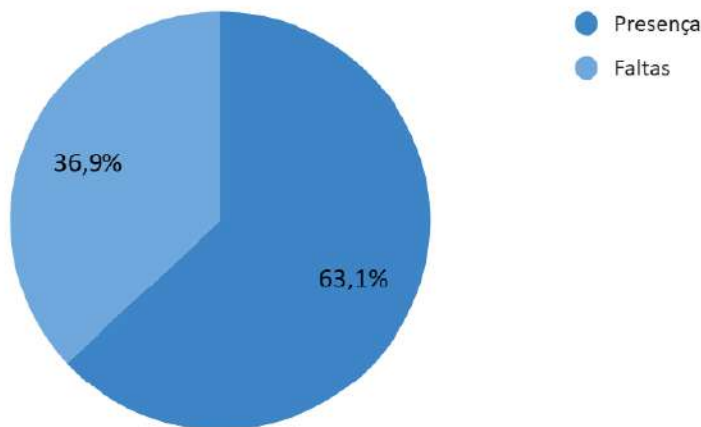
5.1 Meta atendida em Fevereiro / 2026: Atendeu **271** crianças e adolescentes, onde os equipamentos CRAS's Central, Lázaro Jorge e Cila de Lucio Bauab já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas **204** famílias no SCFV.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: De segundas a sextas-feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 04 horas, no contraturno escolar. Período de execução 01/02/2026 a 28/02/2026.

O gráfico abaixo, apresenta o índice de frequências e faltas dos usuários no SCFV no mês de fevereiro de 2026:



% DE FREQUÊNCIA E FALTAS FEVEREIRO 2026



Neste mês foi registrado um percentual aproximado de 63,1% de presença dos usuários e 36,9% de ausências. As faltas foram com justificativa por conta do acesso ao transporte, diversas crianças ainda estavam sem carteirinha para utilizar o ônibus. O ônibus passou ser utilizado pelas crianças a partir do dia 02 de fevereiro de 2026.

6. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo Anterior	Valor Gasto no Mês Atual	Saldo Disponível
Federal	R\$ 162.000,00	R\$ 148.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ 135.000,00
Municipal	R\$ 1.228.260,00	R\$ 1.125.905,00	R\$ 102.355,00	R\$1.023.550,00
Total	R\$ 1.390.260,00	R\$ 1.274.405,00	R\$ 115.855,00	R\$ 1.158.550,00

Ass: [Assinatura]

7. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em fevereiro de 2026, as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de Janeiro a Dezembro de 2026”, seguindo o tema do mês “Respeito não é zoeira”

No início do mês, as assistentes sociais dos períodos da manhã e da tarde participaram de uma reunião online com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) de Jaú – SP, onde foi dialogado sobre o SISC.

No mês em questão, a equipe técnica do SCFV (psicóloga e assistente social do período vespertino) participou de uma reunião de estudo de caso com a coordenação do CRAS Pedro Ometto e representante do Conselho Tutelar de Jaú. O encontro teve como objetivo discutir a situação familiar atendida, promover a troca de informações e alinhar estratégias de intervenção, fortalecendo o trabalho em rede e contribuindo para encaminhamentos mais assertivos e qualificação do atendimento. E também ocorreu mais um estudo de caso com CRAS CENTRAL para discussão e planejamento de estratégias em rede para fortalecer a família.

Realizada reunião junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com a participação da psicóloga responsável.

No decorrer deste mês, foi realizado reuniões de equipe, que teve como foco discutir as atividades desenvolvidas no mês, o retorno das crianças, combinados, além de discutir sobre possíveis demandas apresentadas no dia-dia. Ocorreu também reuniões com a equipe técnica para alinhamento dos novos referenciamentos, organização de documentos e alinhamento das demandas das crianças e adolescentes.

No dia 02 de fevereiro às atividades retornaram com cada criança em seu respectivo período no contraturno escolar devido à volta às aulas.

Ocorreu também a reunião intersetorial com a SADS e rede socioassistencial para alinhamento de prestação de contas, funcionamento do SCFV e acesso via transporte. O objetivo era fortalecer a articulação, qualificar o serviço e garantir eficiência, transparência e acesso dos usuários.



Por fim, a confraternização dos aniversariantes do mês, promovida no SCFV, proporcionou momentos de acolhimento, valorização individual e fortalecimento dos vínculos afetivos entre os participantes.

A equipe técnica, também orientou os orientadores/educadores sociais quanto às propostas socioeducativas, efetuou novos encaminhamentos, visitas domiciliares, atendimentos e orientações às famílias, especialmente sobre os trâmites para liberação da carteirinha de transporte, além das atividades técnicas de rotina.

Observou-se redução na participação dos usuários devido ao período de férias e às dificuldades relacionadas ao transporte.

As ações desenvolvidas, destacam-se a qualificação contínua da equipe, o planejamento antecipado das ações, a melhoria da infraestrutura e dos ambientes de atendimento, bem como o fortalecimento do acompanhamento às famílias e usuários, contribuindo para a qualidade das atividades socioeducativas e para o fortalecimento dos vínculos no SCFV.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

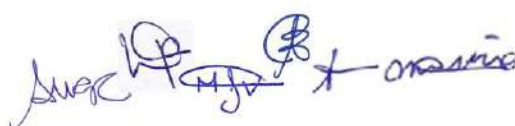
Recurso Municipal: Foram investidos R\$ 3.089,80 em aquisição de materiais de limpeza para atender os usuários, R\$ 231,00 em itens descartáveis, o valor de R\$ 348,00 em materiais de informática e R\$ 4.013,08 em alimentação, visando o desenvolvimento das atividades propostas. E nesta também foi investidos R\$15.654,78 para os presentes de aniversários das crianças e adolescentes.

Recurso Federal: Com este recurso, foi utilizado em despesas com utilidades públicas energia, telefone e internet o valor de R\$ 3.325,42 e foi utilizado também o valor de R\$8.684,51 para gastos com alimentação.



Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MÊS: FEVEREIRO / 2026	
Ações/Atividades	Quantidade
Acolhida	102
Busca Ativa	124
Referenciamento	14
Visita Domiciliar	04
Reuniões	Reunião de Equipe – 04 CRAS Pedro Ometto – 02
Capacitação de Equipe	-
Contato telefônico com as famílias	240
Atendimento com as famílias presencial	272
Atendimento via WhatsApp com famílias	295
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	14
Contato telefônico / E-mail com a rede de serviços socioassistencial e Intersetorial	CRAS P.O - 11 CRAS CENTRAL – 05 CRAS CILA DE LÚCIO BAUAB - CONSELHO TUTELAR - 03 CREAS - 02 SAÚDE - 04 EDUCAÇÃO - 08
Ações Coletivas	
Oficinas / Grupos	
Oficina de Viver e Conviver	40
Oficina de Dança	40
Oficina de Práticas Esportivas	40
Atividades Dirigidas / Complementares	04



AÇÕES / ATIVIDADES COLETIVAS

AÇÃO: Reunião com Equipamento CRAS / Conselho Tutelar de Jaú – São Paulo

OBJETIVO: Promover o alinhamento técnico entre SCFV, CRAS e Conselho Tutelar, fortalecendo a articulação da rede socioassistencial, dialogar sobre as demandas apresentadas, o planejamento conjunto de ações e estratégias de acompanhamento, visando qualificar o atendimento, fortalecer vínculos familiares e comunitários e garantir a efetividade das ações socioassistenciais.

RESPONSÁVEL: Equipe Técnica do SCFV

LOCAL: CRAS Pedro Ometto

DATA: 10/02/2026

DESENVOLVIMENTO:

Neste dia, as integrantes da equipe técnica do SCFV, psicóloga e assistente social do período vespertino, participaram de uma reunião de estudo de casos com a coordenadora do CRAS Pedro Ometto e a integrante da equipe do Conselho Tutelar de Jaú.

Com o objetivo de dialogar, analisar e alinhar as estratégias de trabalho desenvolvidas com a família, a reunião possibilitou a troca de informações, o fortalecimento da atuação em rede e a construção de encaminhamentos mais assertivos. Dessa forma, buscou-se qualificar o atendimento, promover a proteção social e atender de maneira mais efetiva às demandas apresentadas,

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território;

Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação;



Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

Registros Fotográficos



Ass: [Handwritten Signature]

AÇÃO: Reunião SISC

OBJETIVO: Analisar e discutir os índices diagnósticos provenientes do último levantamento realizado pelo Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC), além de dialogar acerca das demandas identificadas em cada território.

RESPONSÁVEL: Assistente social da manhã e da tarde

LOCAL: Centro Promocional São José- Online

DATA: 06/02/2026

DESENVOLVIMENTO:

Nesta data, as integrantes da equipe técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), assistentes sociais, participaram de reunião online promovida pelo setor de Vigilância Socioassistencial do Município de Jaú - SP, a reunião contou com a participação da coordenadora dos equipamentos CRAS do município de Jaú, bem como de representantes dos CRAS e de outras entidades da rede socioassistencial municipal.

A reunião teve por objetivo analisar e discutir os índices diagnósticos provenientes do último levantamento realizado pelo Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC), além de dialogar acerca das demandas identificadas em cada território.

O encontro possibilitou o diálogo levantamento de informações relevantes entre os serviços da rede, contribuindo para o fortalecimento da articulação intersetorial e para o aprimoramento do planejamento e da qualificação das ações desenvolvidas pelo SCFV e equipamentos, visando ao fortalecimento do acompanhamento das crianças, adolescentes e suas respectivas famílias.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território;



Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação;

Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

Registros Fotográficos



Assessoria Social

AÇÃO: Reunião Equipe Técnica

OBJETIVO: Discutir e analisar os casos, elaborar estratégias de intervenção e planejar atividades de forma integrada, visando soluções eficazes e personalizadas para o desenvolvimento dos atendidos. A reunião busca garantir uma abordagem multidisciplinar que promova o bem-estar e o desenvolvimento integral dos participantes.

RESPONSÁVEL: Equipe Técnica do SCFV

LOCAL: SCFV Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2026

DESENVOLVIMENTO:

Durante o mês de fevereiro, a equipe técnica realizou encontros de alinhamento com foco na troca de informações, planejamento e organização das atividades previstas no cronograma do período. Participaram desses momentos as profissionais técnicas do SCFV psicólogas e assistentes sociais dos períodos matutino e vespertino.

As reuniões tem como finalidade fortalecer a integração entre os profissionais, promovendo espaços de diálogo, alinhamento de condutas e construção coletiva de estratégias de atuação, contribuindo para qualificar o atendimento ofertado, buscando garantir uma intervenção articulada, humanizada e efetiva, baseada na compreensão das necessidades dos usuários atendidos pelo serviço, bem como na promoção de seu bem-estar e desenvolvimento.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território;

Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação;

Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ - SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

*Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu - SP*

Registros Fotográficos

Associação SIPEB

AÇÃO: Reunião com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Jaú - SP

OBJETIVO: Fortalecer a articulação entre os equipamentos da rede socioassistencial, promovendo o alinhamento de informações, fluxos e procedimentos relacionados à prestação de contas, ao funcionamento do SCFV e às estratégias de acesso dos usuários ao serviço, visando qualificar a organização das atividades, garantir maior transparência na execução das ações e assegurar o acesso dos atendidos por meio do transporte disponibilizado pelo município.

RESPONSÁVEL: Coordenadora do SCFV, psicóloga, assistente social e coordenadora dos CRAS, representante do setor de prestação de contas, gestor de parceria e representante do monitoramento

LOCAL: Secretaria de Assistência Social

MÊS: 23 de fevereiro de 2026

DESENVOLVIMENTO:

Nesta data, as integrantes da equipe técnica do SCFV — coordenadora do projeto, psicóloga do período matutino e assistente social do período vespertino, participaram de uma reunião na SADS, com a presença da coordenadora dos equipamentos CRAS do município, representante do setor de prestação de contas, representante do monitoramento e o gestor de parcerias.

Durante a reunião, foram discutidos aspectos relacionados ao sistema de prestação de contas, aos horários de funcionamento do SCFV e ao transporte coletivo ofertado pelo município, enquanto estratégia para garantir o acesso dos usuários ao serviço, promovendo alinhamento entre os serviços e setores envolvidos.

A reunião teve como objetivos: fortalecer a articulação intersetorial entre os equipamentos da rede socioassistencial; alinhar fluxos e procedimentos referentes à prestação de contas; qualificar a organização e o funcionamento do serviço; assegurar o acesso dos usuários por meio do transporte disponibilizado pelo município; e garantir maior eficiência, transparência e conformidade na execução das atividades desenvolvidas pelo SCFV.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território;

Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação;

Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

Registros Fotográficos



Ass: [Handwritten Signature]

AÇÃO: Reunião de Equipe.

OBJETIVO: Promover o alinhamento institucional entre os colaboradores, garantindo a organização e o planejamento das ações do serviço, bem como a apresentação das novas crianças e adolescentes, do calendário anual e das orientações necessárias para assegurar um atendimento qualificado, cuidadoso e integrado aos usuários do SCFV.

RESPONSÁVEL: Todos os colaboradores do SCFV

LOCAL: SCFV Centro Promocional São José

MÊS: 18 de fevereiro de 2026

DESENVOLVIMENTO:

Nesse mês também foi realizada a reunião inicial com todos os colaboradores, com o objetivo de promover o alinhamento geral das ações do serviço para o ano. Durante esse momento, foram apresentadas as novas crianças e adolescentes ingressantes no SCFV, reforçadas orientações sobre os cuidados e a atenção no acompanhamento dos usuários, além da apresentação do calendário anual, dos encontros previstos com as famílias e das principais atividades e ações que serão desenvolvidas ao longo do ano.

Esses encontros tiveram como finalidade fortalecer a integração entre os profissionais, favorecer o diálogo entre as equipes e alinhar condutas e estratégias de atuação. As discussões contribuíram para qualificar o atendimento ofertado, buscando garantir intervenções mais articuladas, humanizadas e efetivas, pautadas na compreensão das necessidades dos usuários e na promoção de seu bem-estar e desenvolvimento.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território;

Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação;



Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

Registros Fotográficos



Ass. SIPEB

AÇÃO: Reunião com Equipamento CRAS CENTRAL

OBJETIVO: Promover o alinhamento técnico entre SCFV e CRAS fortalecendo a articulação da rede socioassistencial, dialogar sobre as demandas apresentadas, o planejamento conjunto de ações e estratégias de acompanhamento, visando qualificar o atendimento, fortalecer vínculos familiares e comunitários e garantir a efetividade das ações socioassistenciais.

RESPONSÁVEL: Equipe Técnica do SCFV / Psicóloga do CRAS Central

LOCAL: CRAS Central

DATA: 12 de Fevereiro de 2026

DESENVOLVIMENTO:

Neste dia, as integrantes da equipe técnica do SCFV, psicóloga do período matutino, psicóloga e assistente social do período vespertino, participaram de uma reunião de estudo de casos com a integrante da equipe técnica do CRAS Central.

Com o objetivo de dialogar, analisar e alinhar as estratégias de trabalho desenvolvidas com a família, a reunião possibilitou a troca de informações, o fortalecimento da atuação em rede e a construção de encaminhamentos mais assertivos. Dessa forma, buscou-se qualificar o atendimento, promover a proteção social e atender de maneira mais efetiva às demandas apresentadas.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território;

Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação;

Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



Registro Fotográfico



Associação SIPEB

AÇÃO: Confraternização Aniversariantes

OBJETIVO: Proporcionar uma comemoração para os aniversariantes do mês, oferecendo uma experiência lúdica e de lazer que fortaleça os laços sociais, eleve a autoestima e celebre não só o presente, mas também o passado e o futuro de cada indivíduo.

RESPONSÁVEL: Todos os colaboradores do SCFV

LOCAL: SCFV Centro Promocional São José

DATA: 27 de fevereiro de 2026

DESENVOLVIMENTO:

No dia 27 de fevereiro, ocorreu a confraternização mensal em comemoração aos aniversariantes dos meses de janeiro e fevereiro no SCFV. O evento foi planejado para oferecer um momento especial e celebrar os aniversários das crianças e adolescentes que são atendidos pela instituição. Foi ofertado um almoço especial onde foi servido: macarrão pizza e salada de couve com tomate, garantindo uma refeição agradável e festiva. Além disso, foram servidos bolo e refrigerantes, proporcionando um ambiente acolhedor e festivo para todos os presentes.

A decoração foi preparada com tema festivo, incluindo balões e outros elementos decorativos que criaram uma atmosfera alegre e comemorativa. Cada aniversariante recebeu um presente simbólico sendo um “kit contendo uma toalha de banho e uma de rosto”, demonstrando o carinho e reconhecimento da equipe pelo seu dia especial.

A confraternização dos aniversariantes do mês teve um impacto positivo na vida dos participantes, proporcionando momentos de alegria, celebração e interação, o evento não apenas fortaleceu os laços entre as crianças e adolescentes, mas também reforçou sua autoestima e senso de pertencimento à comunidade. Através da oferta de um almoço especial, bolo, refrigerante, decoração festiva e presentes individuais, cada participante foi valorizado e reconhecido em seu dia especial, contribuindo para o seu bem-estar emocional e social. A confraternização não apenas criou memórias positivas, mas também reforçou a importância de momentos de celebração e apoio mútuo dentro do ambiente acolhedor e inclusivo do SCFV.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território;

Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação;

Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

Registros Fotográficos



Ass: [Signature]

AÇÃO: Oficina do Viver e Conviver

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, fortalecendo a conscientização sobre prevenção de riscos, promoção de saúde, direitos humanos e construção de vínculos saudáveis.

RESPONSÁVEL: Orientadora/ Educadora Social

LOCAL: SCFV Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/ 2026

DESENVOLVIMENTO:

TEMA: “RESPEITO NÃO É ZOEIRA”

FAIXA ETÁRIA: 06 A 15 ANOS

1ª SEMANA – “PALAVRAS QUE MARCAM, ATITUDES QUE CONTAM”

TURMA VERDE- (MANHÃ E TARDE) - Educadora THAIS

Na primeira semana, as crianças participaram de uma roda de conversa inicial, na qual foram convidadas a compartilhar se já haviam ouvido a palavra “bullying” e o que imaginavam que significava. Posteriormente, a educadora apresentou uma explicação clara sobre o conceito de bullying, destacando que ele pode ocorrer por meio de palavras, atitudes, exclusão ou na internet, e que provoca sofrimento e constrangimento.

Ao longo da atividade, a educadora promoveu reflexões sobre respeito, empatia e responsabilidade coletiva, destacando que atitudes simples podem impactar positivamente o bem-estar dos colegas.

Observações:

- Houve participação ativa das crianças, com interesse pelo tema.
- Relatos de experiências pessoais de bullying foram acolhidos com atenção.
- Observou-se compreensão gradual do impacto das palavras e atitudes nos sentimentos dos colegas.



Aprendizados:

- Reconhecimento das diferentes formas de bullying.
- Valorização do respeito e do cuidado com os colegas
- Desenvolvimento de empatia

Registros Fotográficos



TURMA VERMELHA- (MANHÃ E TARDE) - Educadora Silmara

A educadora realizou a dinâmica “Palavras que machucam e palavras que aquecem”. Foram utilizados dois corações de cartolina: um triste e um feliz. As crianças receberam cartões com palavras negativas e palavras carinhosas. Cada criança colocou as palavras que machucam no coração triste e as palavras de carinho no coração feliz. Durante a atividade conversamos sobre atitudes e respeito.

A educadora perguntou ao grupo o que aprenderam sobre como tratar as pessoas. Foi reforçado que naquele espaço ninguém machuca o outro, todos devem acolher e respeitar.

Pontos positivos:

Participação das crianças, interesse na dinâmica e compreensão sobre a importância do respeito.

Pontos negativos:

Algumas crianças tiveram dificuldade em reconhecer certas atitudes como bullying, precisando de mais orientação.

Registros Fotográficos



TURMA AMARELA (MANHÃ E TARDE) - Educadora Daniela

A atividade foi realizada com as turmas da manhã e da tarde, com o objetivo de promover reflexões sobre o bullying e a importância do respeito nas relações. Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa para identificar o conhecimento prévio dos participantes sobre o tema. Com as crianças, a proposta incluiu a dinâmica “Palavras que Machucam x Palavras que Aquecem”, na qual os participantes refletiram sobre o impacto das palavras e atitudes no outro, colando cartões em cartazes representando sentimentos positivos e negativos.

Já com os adolescentes, a atividade ocorreu por meio de diálogo e reflexão coletiva, abordando os diferentes tipos de bullying (verbal, físico, psicológico e virtual) e suas consequências no ambiente escolar e social, incluindo situações como apelidos, exclusão e exposição nas redes sociais. De modo geral, os participantes demonstraram envolvimento e compreensão sobre o tema, compartilhando experiências e opiniões, o que contribuiu para fortalecer valores de empatia, respeito e convivência saudável no grupo.

Registros Fotográficos



Ass: [assinatura]

TURMA LARANJA (MANHÃ E TARDE) - Educadora Maila

A atividade teve como objetivo promover a compreensão dos participantes sobre o que é bullying, como ele acontece no cotidiano e de que forma pode ser identificado nas relações entre colegas. Inicialmente, os participantes foram organizados para participarem de uma roda de conversa, momento em que foram estimulados a refletir e compartilhar suas ideias a partir das perguntas:

- O que é bullying?
- Qual a diferença entre brincadeira e humilhação?

Esse primeiro momento possibilitou identificar os conhecimentos prévios do grupo e abrir espaço para que expressassem suas opiniões e experiências.

Em seguida, foi realizada uma explicação guiada sobre o conceito de bullying, destacando que se trata de atitudes repetitivas de agressão, que podem ocorrer por meio de palavras, comportamentos ou agressões físicas, com a intenção de ferir ou constranger outra pessoa. Também foi discutida a diferença entre brincadeiras saudáveis em que todos se divertem e participam voluntariamente e situações de humilhação, nas quais apenas um lado se diverte enquanto o outro se sente constrangido, triste ou excluído.

Durante a conversa, foram abordados os diferentes papéis presentes em situações de bullying: quem pratica, quem sofre e quem presencia. Os participantes refletiram sobre as consequências dessas atitudes, compreendendo que o bullying pode gerar sentimentos como tristeza, vergonha, medo, ansiedade e isolamento, além de prejudicar o convívio coletivo. Também foram apresentadas as diferentes formas de bullying presentes no cotidiano, como o verbal, social, físico, psicológico e o cyberbullying.

Como atividade prática, os atendidos confeccionaram um cartaz intitulado “Explosão de Palavras”, no qual registraram palavras negativas que podem ferir ou humilhar alguém. Cada turma ainda deu título ao seu cartaz:

- As palavras machucam – Diga não ao Bullying (turma da manhã)
- Tenha empatia – Coloque-se no lugar do outro (turma da tarde)

Fechamento:

Para finalizar, foi realizado um registro no caderno sobre o que aprenderam durante a atividade, escrevendo palavras que podem ferir e refletindo sobre a importância de evitar esse tipo



de comportamento. Os cartazes produzidos foram expostos na sala, com o objetivo de reforçar continuamente a reflexão sobre o respeito e a convivência saudável entre todos.

De modo geral, a atividade possibilitou momentos significativos de diálogo e conscientização, favorecendo a reflexão sobre as consequências do bullying e incentivando atitudes mais empáticas e respeitadas.

Registros Fotográficos



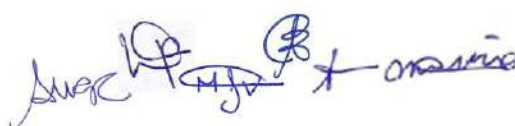
TURMA AZUL (MANHÃ E TARDE) - Educadora

A atividade teve início com uma roda de conversa sobre o tema “bullying”, na qual os participantes dialogaram e refletiram sobre o significado do termo e a diferença entre brincadeira e humilhação. Durante o diálogo, foi explicado que o bullying ocorre quando uma pessoa machuca outra intencionalmente, por meio de palavras ou atitudes repetitivas que causam sofrimento, vergonha ou medo.

Também foram apresentados os diferentes tipos de bullying, como verbal, físico, social, psicológico e cyberbullying, além de uma reflexão sobre os papéis envolvidos nessas situações: quem pratica, quem sofre e quem presencia. Destacou-se a importância de as testemunhas buscarem ajuda de um adulto e apoiarem a pessoa que está sendo prejudicada.

Em seguida, os participantes compartilharam exemplos de palavras e atitudes que podem machucar outras pessoas. Posteriormente, foram divididos em grupos para a produção de cartazes com palavras e atitudes negativas, com o objetivo de promover a reflexão sobre respeito e convivência saudável. Ao final, realizaram um breve registro no caderno sobre o que aprenderam na atividade.

Observações



Turma da manhã:

Os participantes demonstraram boa participação e compreensão sobre o tema, compartilhando experiências e contribuindo para o diálogo.

Turma da tarde:

Os participantes participaram de forma ativa, apresentando conhecimentos prévios sobre o tema. A discussão despertou maior interesse sobre cyberbullying, promovendo reflexões sobre o uso responsável e respeitoso das redes sociais.

Registros Fotográficos



ATIVIDADE 2: SENTINDO NA PELE

TURMA VERDE- (MANHÃ E TARDE) - Educadora THAIS

Desenvolvimento:

A semana iniciou-se com o desenvolvimento e organização de um mural contendo a foto de cada criança e a apresentação de três emojis (❤️, 😬, 🙄) para representar sentimentos. Em roda de conversa, foi realizada a leitura da história “O Dia em que Zeca Virou Invisível”, seguida de diálogo sobre empatia, respeito e impactos das atitudes nos sentimentos dos colegas.

Posteriormente, realizou-se a dinâmica “Meus Sentimentos em Emojis”, na qual cada criança colou emojis nas fotos dos colegas de acordo com os sentimentos despertados por suas atitudes.

Após a atividade, houve uma roda de conversa coletiva para refletir sobre os resultados e sobre formas de melhorar a convivência no grupo.

Aprendizados:

- Compreensão dos efeitos emocionais do bullying;



- Reconhecimento da importância de atitudes positivas nas relações;
- Estímulo à empatia e cuidado mútuo;

Registros Fotográficos



TURMA VERMELHA - (MANHÃ E TARDE) - Educadora Silmara

A educadora reuniu as crianças em roda e colocou à frente três emojis carinha triste, raiva e coração. Foi feita a leitura da história “O dia em que o Zeca virou invisível”, conversando sobre como nossas atitudes podem fazer os amigos se sentirem. Em seguida, aconteceu a dinâmica “Meus sentimentos em emoji”. As crianças receberam dois kits de emojis para escolher e colar no mural, pensando com o coração quais atitudes deixam os amigos felizes, tristes ou com raiva. Também registraram a atividade no caderno. A regra foi fazer a escolha em silêncio, refletindo sobre os sentimentos.

Fechamento:

Finalizando a atividade, foi realizado um diálogo sobre a importância do respeito, do cuidado com as palavras e atitudes, lembrando que brincadeiras não podem machucar os outros, reforçando que devemos tratar os amigos com carinho e empatia.

Pontos positivos:

Boa participação do grupo, atenção durante a história e reflexão sobre os sentimentos dos colegas.

Pontos negativos:

Durante a atividade, algumas crianças necessitaram de mediação e orientação para manter a participação de forma organizada.

Envolvimento das crianças:

Silmara

As crianças demonstraram interesse, participação e sensibilidade ao pensar nos sentimentos dos amigos, compreendendo melhor como as atitudes podem afetar o outro.

Registros Fotográficos



TURMA AMARELA (MANHÃ E TARDE) - Educadora Daniela

A atividade foi realizada com as turmas da manhã e da tarde, com o objetivo de promover a reflexão sobre sentimentos, respeito e convivência entre os colegas. Com as crianças do período da tarde, a atividade iniciou-se em roda de conversa, utilizando emojis (triste, bravo e coração) e a leitura da história “O Dia em que Zeca Virou Invisível”, favorecendo um momento de sensibilização e escuta sobre os sentimentos de quem se sente ignorado ou excluído. Em seguida, foi realizada a dinâmica dos emojis, na qual as crianças colaram os símbolos nas fotos dos colegas conforme suas vivências, refletindo posteriormente sobre como se sentiram e sobre a importância de atitudes de amizade, respeito e acolhimento.

Com o grupo de adolescentes do período da manhã, a atividade foi desenvolvida por meio de roda de conversa e da dinâmica “No Centro da Roda – Palavras que Machucam x Palavras que Acolhem”, na qual os participantes refletiram sobre o impacto emocional das palavras, compartilhando sentimentos e experiências.

Finalizando a atividade, foi realizado um momento de reflexão coletiva sobre empatia e respeito, e os adolescentes registraram em seus cadernos como se sentiriam diante de palavras ofensivas e que tipo de apoio gostariam de receber.

Registros Fotográficos

[Handwritten signature]



TURMA LARANJA (MANHÃ E TARDE) - Educadora Maila

A atividade teve início com uma roda de conversa, na qual os participantes foram convidados a refletir sobre os sentimentos de uma pessoa que sofre “bullying” constantemente. A educadora conduziu o diálogo direcionando perguntas ao grupo estimulando a participação:

- Como você acha que se sente alguém que sofre bullying todos os dias?
- Que sentimentos podem surgir quando uma pessoa é ofendida, humilhada ou excluída?

Durante o momento de escuta e diálogo, os participantes citaram sentimentos como tristeza, vergonha, raiva, medo e vontade de se afastar do grupo, demonstrando compreensão sobre os impactos negativos dessas situações.

A educadora realizou orientações explicando que, muitas vezes, quem pratica o bullying também pode estar passando por dificuldades emocionais, como insegurança, baixa autoestima ou problemas pessoais. Foi ressaltado que essas situações não justificam atitudes agressivas, mas ajudam a compreender que a violência pode gerar um ciclo de sofrimento nas relações.

Na sequência, foi realizada a dinâmica “No Centro da Roda”, que teve como objetivo possibilitar aos adolescentes vivenciar, de forma simbólica, o impacto das palavras nas emoções.

Antes do início da atividade, foram combinadas regras de respeito, destacando que não seriam permitidos palavrões ou ataques pessoais, pois o propósito da dinâmica era promover reflexão e não constrangimento.

Na primeira etapa da dinâmica, dois participantes foram convidados a ficar no centro da roda e ouvir frases negativas, porém moderadas, ditas pelos colegas. Após esse momento, os participantes relataram como se sentiram ao ouvir aquelas palavras, destacando sensações de

desconforto, tristeza e constrangimento. Esse momento contribuiu para que o grupo percebesse como determinadas falas podem afetar emocionalmente alguém.

Em seguida, foi realizada uma reflexão coletiva sobre a experiência vivenciada. Os participantes dialogaram sobre o impacto emocional e refletiram sobre as marcas que o bullying pode deixar na vida de uma pessoa. A orientadora social realizou orientações sobre a importância de agir quando presenciam situações de humilhação, destacando atitudes como apoiar o colega, não incentivar comportamentos agressivos e buscar ajuda de um adulto responsável.

Fechamento:

Para finalizar a atividade, os participantes realizaram um registro no caderno, no qual descreveram como se sentiriam caso fossem tratados com palavras ofensivas e que tipo de apoio gostariam de receber em uma situação semelhante. A educadora encerrou a atividade com uma mensagem de reflexão, reforçando que as palavras têm grande poder e que cada pessoa pode escolher utilizá-las para ferir ou para acolher.

Registro Fotográfico



TURMA AZUL (MANHÃ E TARDE) - Educadora

A atividade iniciou com uma roda de conversa sobre os sentimentos envolvidos em situações de bullying. Os participantes refletiram sobre como se sente uma pessoa que sofre ofensas, humilhações ou exclusões frequentes, ampliando a compreensão sobre os impactos emocionais dessas atitudes. Durante o diálogo, também foi abordado que, em alguns casos, quem pratica o bullying pode estar lidando com sentimentos difíceis, destacando a importância da empatia e da busca por formas saudáveis de resolver conflitos.

Ass: [assinatura]

Em seguida, foi realizada a dinâmica “No Centro da Roda – Palavras que machucam x palavras que acolhem”, com o objetivo de demonstrar, de forma prática, o impacto das palavras nas emoções. Na primeira etapa, alguns participantes permaneceram no centro da roda enquanto os colegas diziam frases desagradáveis moderadas, representando situações de bullying. Posteriormente, os participantes compartilharam como se sentiram ao ouvir essas palavras.

Na segunda etapa, outros participantes ocuparam o centro da roda e receberam palavras positivas e de incentivo, permitindo a comparação entre as sensações geradas por falas negativas e acolhedoras. Após a dinâmica, foi realizada uma reflexão coletiva sobre os sentimentos despertados e sobre a importância de utilizar uma comunicação respeitosa e empática.

Para finalizar, os participantes registraram no caderno reflexões sobre como se sentiriam ao serem tratados com palavras ofensivas e o que gostariam que alguém fizesse para ajudá-los em uma situação semelhante.

Observações

Turma da manhã:

Alguns adolescentes durante a dinâmica demonstraram dificuldade e desconforto em dizer palavras que machucam aos colegas durante a atividade, evidenciando a compreensão e sensibilidade em relação ao impacto que as palavras podem causar nas pessoas.

Turma da tarde:

Os participantes que ficaram no centro da roda conseguiram compreender como as palavras negativas pode afetar as pessoas. Um dos participantes destacou que é difícil escutar tantas falas que machucam, o que gerou uma reflexão significativa sobre o impacto emocional das palavras e a importância de uma comunicação respeitosa,

ATIVIDADE 3: TODOS TEMOS VALOR

TURMA VERDE- (MANHÃ E TARDE) - Educadora THAIS

As crianças foram recebidas com música suave e convidadas a sentarem-se em roda, criando um ambiente acolhedor. A educadora apresentou a história “**A Turma da Arco-Íris e o Brilho Especial**”, na qual cada personagem possuía uma qualidade especial, sendo:

- Lumi (amarela) – alegria.
- Solan (azul) – calma.



- Rubio (vermelho) – coragem.
- Esmeralda (verde) – cuidado com os amigos.
- Violeta (roxa) – criatividade.

Na narrativa, surgiu a nuvem “Sombrita”, que enfraquece o grupo quando pensamentos negativos surgem, permitindo que as crianças refletissem sobre a importância de reconhecer suas próprias qualidades.

Foram realizadas perguntas coletivas sobre a história, estimulando a reflexão sobre atitudes de cuidado, impacto dos pensamentos negativos e valorização das qualidades individuais.

Em seguida, desenvolveu-se a atividade artística “Mistura de Cores e Arco-Íris”, em que as crianças experimentaram a mistura de cores, associando-as a qualidades pessoais, e posteriormente coloriram um desenho de arco-íris, criando novas combinações e significados positivos.

Observações:

As crianças demonstraram interesse em identificar suas próprias qualidades e as dos colegas., a atividade favoreceu expressão criativa, autoestima e reflexão sobre pensamentos negativos.

Aprendizados:

Valorização das qualidades individuais e coletivas. Desenvolvimento de empatia e autoestima, compreensão de que cada pessoa fortalece o grupo com suas características.

Registros Fotográficos



TURMA VERMELHA- (MANHÃ E TARDE) - Educadora Silmara

A educadora iniciou as atividades recebendo os participantes com uma música suave, explicando que cada pessoa tem um valor especial e que ninguém é igual.

Em seguida, realizou a contação da história da “Turma do Arco-Íris”, apresentando os personagens e suas qualidades: Lumi (alegria), Solan (calma e ajuda), Rubio (coragem), Esmeralda (cuidado com os amigos) e Violeta (criatividade).

Depois da contação da história, foi realizada uma roda de conversa com perguntas sobre os personagens e sobre como ajudar um amigo quando ele está triste.

Logo após, foi realizada a atividade de mistura de cores. As crianças usaram tintas aquarela e guache, pincel, papel toalha e um arco-íris impresso com faixas em branco. Ao misturar as cores, a educadora explicou que novas cores surgem, relacionando cada uma com qualidades positivas, como alegria, coragem e gentileza.

Fechamento:

A educadora reforçou as orientações que, assim como as cores formam um lindo arco-íris, cada criança tem qualidades especiais que tornam o grupo mais bonito e cheio de valor.

Envolvimento dos participantes:

As crianças participaram com interesse, ouviram a história com atenção, responderam às perguntas e se envolveram na atividade de pintura e mistura das cores.

Observação:

Pontos positivos: boa participação, curiosidade nas misturas de cores e compreensão da importância de respeitar e valorizar os amigos.

Pontos a serem aprimorados: Durante a atividade de pintura, alguns participantes apresentaram agitação, sendo necessário realizar orientações quanto ao respeito ao tempo de espera para utilização dos materiais e à organização do espaço coletivo.

Registros Fotográficos



Asser HP MJP X crassino

TURMA AMARELA (MANHÃ E TARDE) - Educadora Daniela

A atividade foi desenvolvida com as turmas de crianças (6 a 10 anos) e adolescentes (11 a 14 anos), com o objetivo de trabalhar a valorização pessoal, o reconhecimento das qualidades individuais e o respeito às diferenças. Com as crianças, a atividade iniciou-se com a contação da história “A Turma do Arco-Íris e o Brilho Especial”, que abordou, de forma lúdica, a importância de reconhecer o próprio valor e o valor do outro. Após a história, foi realizada uma conversa para contextualização do tema e reflexão sobre sentimentos e qualidades pessoais.

Em seguida, cada criança recebeu um desenho de arco-íris para pintar com tinta guache, representando simbolicamente seu brilho e suas qualidades, registrando posteriormente a atividade no caderno.

Com os participantes adolescentes, a proposta teve início com uma roda de conversa sobre qualidades, talentos e diferenças individuais.

Na sequência, foi realizada a dinâmica “Caixa de Valorização”, na qual os participantes escreveram mensagens positivas destacando qualidades de um colega. Após a entrega dos envelopes, foi promovida uma reflexão coletiva sobre a importância de reconhecer o valor do outro e como atitudes e palavras positivas contribuem para a prevenção do bullying. As crianças e adolescentes participaram com interesse e entusiasmo, demonstrando compreensão sobre os sentimentos trabalhados e a importância da valorização e do respeito nas relações.

Registros Fotográficos



TURMA LARANJA (MANHÃ E TARDE) - Educadora Maila

Ass: Maila

A atividade teve início com uma roda de conversa sobre a importância de reconhecer as qualidades e características positivas de cada pessoa. A educadora destacou que todos possuem talentos e qualidades únicas e que, mesmo diante de erros ou dificuldades, cada indivíduo continua tendo valor. Para estimular o diálogo, foram feitas perguntas sobre o que torna uma pessoa especial, se todos são bons nas mesmas coisas e como nos sentimos quando alguém reconhece algo positivo em nós.

Em seguida, foi realizada uma dinâmica em que cada participante recebeu um papel para escrever uma mensagem positiva sobre um colega, destacando qualidades, atitudes ou características percebidas, como amizade, alegria, esforço ou colaboração. Após a troca das mensagens, foi realizada uma reflexão coletiva sobre a experiência de valorizar o outro e receber palavras de reconhecimento.

Os participantes relataram sentimentos de alegria, motivação e valorização, compreendendo como atitudes simples podem fortalecer a autoestima e melhorar a convivência no grupo. Durante a mediação, foi reforçada a importância do respeito, da empatia e da valorização das diferenças, contribuindo para a prevenção de situações de desrespeito e bullying.

Para finalizar, cada adolescente colou em seu caderno a mensagem recebida, registrando esse momento de valorização pessoal. De modo geral, a atividade promoveu integração, reflexão e fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

Registro Fotográfico



TURMA AZUL (MANHÃ E TARDE) - Educadora

A atividade teve início com uma roda de conversa sobre o valor individual de cada pessoa, destacando que todos possuem qualidades, talentos e características únicas. Para estimular a participação dos educandos, foram direcionadas perguntas sobre o que torna uma pessoa especial,

Ass: [assinatura]

se todos são bons nas mesmas coisas e como nos sentimos quando alguém reconhece algo positivo em nós. A partir do diálogo, a orientadora social realizou orientações sobre a importância de respeitar as diferenças e valorizar as qualidades de cada integrante do grupo.

Na sequência da atividade, foi realizada a “Dinâmica da Caixa de Valorização”, cada participante recebeu um envelope com seu nome, e a caixa com os envelopes foi passada entre o grupo. Os participantes retiraram o nome de um colega e escreveram mensagens positivas destacando qualidades, atitudes ou características dessa pessoa. Após o momento de escrita, os envelopes foram devolvidos aos seus respectivos participantes, que puderam ler as mensagens recebidas dos colegas.

Foi realizada uma reflexão coletiva sobre a experiência de reconhecer qualidades no outro e receber palavras de valorização. Os participantes relataram sentimentos de alegria, reconhecimento e bem-estar, destacando a importância de atitudes positivas no convívio diário. Também foi reforçada a relevância do respeito e da empatia para a construção de relações saudáveis e para a prevenção de situações de desrespeito e bullying.

Para finalizar, cada atendido colocou em seu caderno a carta recebida, registrando o momento de valorização.

Observações:

Os participantes demonstraram entusiasmo e emoção ao receber os elogios dos colegas. Alguns relataram que as palavras recebidas os deixaram felizes e motivados, evidenciando o impacto positivo da atividade no fortalecimento da autoestima e no desenvolvimento de relações mais respeitadas entre o grupo.

Registro Fotográfico



ATIVIDADE 4: JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Assessoria Social - SIPEB

TURMA VERDE- (MANHÃ E TARDE) - Educadora THAIS

A oficina iniciou-se com um encontro coletivo no salão social, reunindo todas as turmas. A abertura contou com a fala de uma técnica, que retomou os temas trabalhados ao longo do mês, reforçando a importância do respeito, da empatia e do cuidado nas relações.

Em seguida, cada turma realizou apresentações previamente preparadas, utilizando dramatizações, falas coletivas, músicas e outras formas de expressão relacionadas ao tema do bullying. O momento possibilitou a troca de experiências entre os grupos e o reconhecimento das produções dos colegas, fortalecendo o sentimento de pertencimento ao espaço coletivo.

Ao final, foi realizado o fechamento do encontro, destacando a importância de valorizar a si mesmo e aos outros, reforçando os aprendizados sobre convivência respeitosa.

Observações:

Houve participação ativa das crianças e adolescentes, com uma boa integração entre as turmas, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos e para a consolidação de atitudes de respeito às diferenças, empatia e cooperação.

Registros Fotográficos



TURMA VERMELHA- (MANHÃ E TARDE) - Educadora Silmara

Todas os grupos se reuniram para o fechamento das atividades do mês, com o objetivo de reforçar os aprendizados sobre respeito e a importância de combater o bullying. Durante o encontro, cada sala apresentou uma produção relacionada ao tema trabalhado.

A sala vermelha apresentou o teatro “O Coração que Sente”, no qual um coração de papel foi sendo amassado com palavras negativas e, em seguida, desamassado com palavras positivas,

demonstrando de forma simbólica como as atitudes e as palavras podem machucar ou ajudar a cuidar dos sentimentos das pessoas.

Na sequência, as crianças realizaram a apresentação da música “**Amar Como Jesus Amou**”, utilizando gestos e sinais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A atividade promoveu um momento de expressão coletiva, favorecendo a reflexão sobre valores como amor, respeito e cuidado com o próximo, possibilitando momentos de integração entre os grupos, reforçando a importância de atitudes de respeito, empatia e convivência saudável.

TURMA AMARELA- (MANHÃ E TARDE) - Educadora Daniela

A atividade “**Juntos Somos Mais Fortes**” foi realizada com o objetivo de fortalecer a convivência, valorizar cada participante e promover a integração entre as turmas. Todas as salas se reuniram no salão social, onde foi realizada a abertura e o fechamento do tema do mês, reforçando a importância do respeito e do combate ao bullying.

Cada grupo preparou previamente uma apresentação criativa relacionada ao tema. A Sala Amarela do período da manhã (adolescentes), apresentaram um teatro, cujo roteiro foi escrito por um dos próprios participantes da turma. Já a Sala Amarela do período da tarde apresentou cartazes produzidos pelos adolescentes, com mensagens voltadas ao respeito, à união e à prevenção do bullying.

A atividade possibilitou um momento de troca, reflexão e integração entre os atendidos, estimulando a participação, a expressão de ideias e o fortalecimento dos vínculos entre as turmas.

Observou-se envolvimento dos participantes nas apresentações e interesse nas mensagens trabalhadas, contribuindo para a conscientização sobre a importância do respeito e da convivência saudável.

Registros Fotográficos



Ass: [assinatura]

TURMA LARANJA- (MANHÃ E TARDE) – Educadora Maila

As atividades desenvolvidas durante o mês foram realizadas de forma combinada entre os grupos, foi realizado um momento coletivo de apresentações, reunindo as turmas para compartilhar produções e reflexões relacionadas aos temas do respeito, da empatia e do combate ao bullying.

Cada grupo preparou, com apoio das educadoras, uma apresentação criativa, possibilitando que os usuários expressassem, de diferentes formas, os aprendizados construídos ao longo das atividades.

As apresentações demonstraram envolvimento, criatividade e reflexão por parte dos participantes, além de promoverem integração entre as turmas e valorização do trabalho em grupo.

Turma Laranja Manhã: Os adolescentes apresentaram um teatro que retratava a história de um garoto que sofria “bullying” na escola por parte de uma colega com atitudes agressivas. A encenação trouxe reflexões sobre as consequências dessas atitudes e ressaltou a importância do respeito e da empatia nas relações.

Tarde: As crianças confeccionaram cartazes com mensagens positivas, reforçando a importância da convivência saudável, do respeito às diferenças e do cuidado nas relações entre os colegas.

Registros Fotográficos



TURMA AZUL (MANHÃ E TARDE) - Educadora Fernanda

Manhã: A turma realizou a confecção de cartazes com desenhos e frases que representavam a união, o respeito e a valorização das diferenças, reforçando mensagens positivas sobre convivência e combate ao bullying.

Ass: [assinatura]

Tarde: Os participantes apresentaram uma paródia da música “Namorar pra quê?”, do MC Kekel, criada pelos próprios participantes, abordando de forma criativa o tema do respeito e do combate ao bullying. A atividade contou com o apoio e orientação da educadora Dainara, que auxiliou no processo de ensaio e organização da apresentação.

Observação:

O momento das apresentações foi marcado pela participação ativa das crianças e adolescentes, evidenciando criatividade, envolvimento e trabalho coletivo. Durante as apresentações, os participantes demonstraram atenção e respeito ao acompanhar as produções das demais turmas. A atividade possibilitou reflexões sobre atitudes no convívio diário e reforçou a importância de construir relações baseadas no respeito, na empatia e na valorização das diferenças, contribuindo para um ambiente mais acolhedor e positivo entre os atendidos.

LETRA:

*“Depois que eu fiz bullying com a colega
E chamei ela de baranga
Eu fui “pra” sala da Lurdinha
“Ai” tomei a maior bronca*

Só agora eu fui aprender...

*Fazer bullying “pra” quê?
Fazer bullying “pra” quê?
Prefiro respeitar
Do que fazer alguém sofrer”*

Registros Fotográficos



Ass: [Handwritten Signature]



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território;

Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação;

Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Oficina de Práticas Esportivas

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento integral por meio de vivências lúdicas e esportivas, estimulando habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, além de proporcionar a descoberta e valorização de diferentes modalidades esportivas e manifestações culturais, em um ambiente de cooperação, respeito e inclusão.

RESPONSÁVEL: Educador Social

LOCAL: SCFV Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2026

DESENVOLVIMENTO:

Justificativa:

No mês de fevereiro, a oficina de Práticas Esportivas não foi realizada em razão da reforma da quadra utilizada para as atividades, o que impossibilitou o uso seguro do espaço pelos usuários do SCFV. Dessa forma, as atividades previstas foram temporariamente suspensas, sendo reorganizadas no cronograma para realização em período posterior, garantindo a continuidade das ações do serviço e a participação dos usuários.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território;

Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação;

Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Oficina de Trabalhos Manuais

OBJETIVO: Desenvolver habilidades manuais, criativas e expressivas por meio da confecção de peças artesanais que valorizem o afeto, a sustentabilidade, a identidade cultural e a arte, promovendo a autonomia, o trabalho em grupo e os respeitos á diversidade sociocultural.

RESPONSÁVEL: Educadora Social

LOCAL: SCFV Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2026

DESENVOLVIMENTO:

TEMA: “XÍCARA DE AFETO”

Justificativa:

A oficina de Trabalhos Manuais prevista para o mês de fevereiro não foi realizada devido a um reajuste no cronograma das oficinas. Em razão dessa reorganização das atividades, os conteúdos inicialmente planejados para fevereiro foram remanejados para o mês de março, mantendo-se a sequência do planejamento previsto. Dessa forma, as atividades subsequentes foram ajustadas para ocorrer nos meses seguintes, garantindo a continuidade e a execução integral das propostas ao longo do período.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território;

Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação;

Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Oficina de Informática

OBJETIVO: Desenvolver habilidades iniciais em informática, promovendo o uso seguro, consciente e criativo das tecnologias digitais, por meio de atividades práticas que estimulem a coordenação motora, o raciocínio lógico, a digitação, a expressão criativa e a cidadania digital preparando-os para utilizar a tecnologia de forma ética e funcional no seu cotidiano.

RESPONSÁVEL: Educador Social

LOCAL: SCFV Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2026

DESENVOLVIMENTO:

TEMA: "INTEGRAÇÃO E OS PRIMEIROS PASSOS DIGITAIS"
FAIXA ETÁRIA: 6 à 10 ANOS

ATIVIDADE 1: CONHECENDO A SALA DE INFORMÁTICA E OS COMBINADOS

A atividade teve início com a recepção e acolhida dos usuários, seguindo com a contextualizando a importância da sala de informática como ambiente pedagógico destinado ao desenvolvimento de competências digitais, apoio às atividades curriculares e ampliação das estratégias de ensino-aprendizagem.

Na sequência, realizou-se a apresentação da estrutura física do laboratório, identificando-se os recursos disponíveis, tais como computadores, monitores, teclados, mouses, estabilizadores, rede de internet, projetor multimídia e impressora. Foram demonstradas as funções básicas dos equipamentos, bem como orientado o procedimento correto para ligar e desligar os computadores, enfatizando a necessidade de seguir as etapas adequadas do sistema operacional, a fim de evitar danos ao hardware e perda de dados.

Ao final da atividade, foi promovido um momento para esclarecimento de dúvidas, permitindo a participação ativa dos alunos e a verificação da compreensão das orientações apresentadas.

Registros Fotográficos





ATIVIDADE 2: CONHECENDO O COMPUTADOR (MONITOR, TECLADO, MOUSE, CPU, FONES)

Atividade foi realizada em sala de informática, com abordagem expositiva e prática. Inicialmente, foi promovida uma conversa introdutória com as crianças a respeito da importância do computador como ferramenta tecnológica no contexto educacional e social, destacando sua utilização para pesquisas, produção de atividades e ampliação do conhecimento.

Na sequência, procedeu-se à apresentação individual de cada componente do computador. Primeiramente, foi apresentado o **monitor**, sendo explicado que se tratava do dispositivo responsável pela exibição das informações, imagens e comandos executados pelo sistema.

Posteriormente, foi apresentado o **teclado**, identificando suas principais teclas (alfanuméricas, espaço, enter, backspace e teclas de função), esclarecendo sua função na digitação de textos, inserção de comandos e interação com o sistema operacional.

Em seguida, foi demonstrado o funcionamento do **mouse**, destacando sua finalidade na movimentação do cursor na tela, realização de cliques, seleção de arquivos e execução de comandos. Foi orientado o uso adequado do equipamento, evitando movimentos bruscos ou aplicação de força excessiva.

Na continuidade, apresentou-se a **CPU (Unidade Central de Processamento)**, explicando que se tratava do componente responsável pelo processamento das informações e execução dos programas. Foi ressaltado que não se tratava apenas de uma “caixa”, mas do principal elemento de processamento do computador, devendo ser manuseado exclusivamente por profissional responsável, evitando-se tocar em cabos e conexões.



Foram apresentados os **fores de ouvido**, orientando quanto à sua utilização adequada, cuidados com o volume para preservação da audição e armazenamento correto após o uso, evitando danos ao equipamento.

Após a explicação teórica, as crianças participaram de atividade prática supervisionada, na qual puderam identificar os componentes em seus próprios computadores, manusear teclado e mouse de forma orientada e colocar os fones corretamente. Durante a prática, foram reforçadas as orientações quanto aos cuidados com os equipamentos e à postura adequada durante o uso.

Ao término da atividade, foi realizada uma breve revisão oral para verificar a compreensão dos conteúdos apresentados, momento em que os alunos demonstraram reconhecimento dos componentes e entendimento de suas funções.

Registros Fotográficos



ATIVIDADE 3: APRENDENDO A LIGAR/DESLIGAR O COMPUTADOR CORRETAMENTE

A atividade foi realizada na sala de informática com abordagem teórico-prática. Inicialmente, foi apresentada uma explicação sobre a importância de ligar e desligar o computador corretamente, destacando que procedimentos inadequados podem causar perda de dados e danos ao sistema. Em seguida, foi demonstrado para a turma o passo a passo para ligar o equipamento, incluindo a verificação das conexões, o acionamento da CPU e do monitor e a espera pelo carregamento do sistema operacional.

Posteriormente, foi orientado o procedimento correto para desligar o computador por meio do menu inicial, reforçando que não se deve desligar o equipamento diretamente pelo botão físico, exceto em situações emergenciais. Após a demonstração, os atendidos realizaram a prática individual supervisionada, repetindo os procedimentos de ligar e desligar o computador. Ao final,



foi realizada uma breve verificação oral, constatando-se que os participantes compreenderam adequadamente as etapas apresentadas.

Registros Fotográficos



ATIVIDADE 4: DIGITAÇÃO DIVERTIDA

A atividade foi realizada na sala de informática, com abordagem prática supervisionada. Inicialmente, foi feita uma breve revisão sobre o uso correto do mouse, abordando suas principais funções: movimentação do cursor, clique simples, duplo clique e clicar e arrastar.

Em seguida, foi demonstrado, por meio de projeção, como realizar a ação de clicar e arrastar. Posteriormente, os alunos acessaram jogos educativos que exigiam a movimentação de objetos na tela, como encaixar figuras, organizar formas e completar imagens. Durante a atividade, foram orientados quanto à postura adequada e ao uso correto do mouse.

A prática foi acompanhada individualmente, oferecendo suporte aos que apresentaram dificuldades. Observou-se melhora progressiva na coordenação e no controle do cursor. Ao final, realizou-se uma breve socialização para avaliar a compreensão e a experiência dos participantes.

Registros Fotográficos



Ass: [Handwritten Signature]

TEMA: “INTEGRAÇÃO E OS PRIMEIROS PASSOS DIGITAIS”

FAIXA ETÁRIA: 10 à 15 ANOS

ATIVIDADE 1: APRESENTAÇÃO DO ESPAÇO E COMBINADOS DA SALA

A atividade foi desenvolvida na sala de informática com abordagem expositiva e dialogada. Inicialmente, os adolescentes foram acolhidos e orientados sobre a finalidade do espaço, destacando sua importância para o desenvolvimento de habilidades tecnológicas e apoio às atividades educativas.

Em seguida, foi realizado um tour pelo ambiente, apresentando os principais equipamentos e recursos disponíveis, como computadores, monitores, teclados, mouses, CPU, estabilizadores, rede lógica e projetor, explicando suas funções básicas e orientações para o manuseio adequado.

Posteriormente, foram construídos coletivamente os combinados de convivência e as regras de uso do espaço, abordando respeito aos colegas, organização do ambiente, cuidado com os equipamentos e cumprimento das orientações do educador. Também foram apresentadas orientações sobre uso seguro da internet e preservação de dados pessoais.

Ao final, realizou-se uma verificação oral para confirmar a compreensão das normas, sendo observado que os participantes compreenderam e concordaram com os combinados estabelecidos.

Registros Fotográficos



ATIVIDADE 2: APRESENTAÇÃO DIGITAL: “TRÊS COISAS EM MIM”

A atividade foi realizada na sala de informática com abordagem teórico-prática e acompanhamento individual. Inicialmente, foi apresentada a proposta “Três Coisas Sobre Mim”,

Ass: [assinatura]

na qual cada aluno deveria criar um slide com três informações pessoais, utilizando texto, emoji e imagem.

Em seguida, foi realizada uma demonstração prática, explicando o passo a passo para abrir o programa, criar um novo slide, inserir caixa de texto e organizar as informações com atenção à legibilidade e formatação. Também foram apresentadas orientações para inserção de emojis e imagens, bem como para o redimensionamento e organização visual dos elementos.

Durante a atividade, os adolescentes elaboraram seus slides individualmente, recebendo auxílio nas dificuldades relacionadas ao uso do mouse, digitação e organização dos conteúdos. Observou-se participação, criatividade e interesse na personalização dos trabalhos. Ao final, foi realizado um momento de socialização, no qual alguns participantes apresentaram seus slides para a turma.

Registros Fotográficos



ATIVIDADE 3: JOGOS EDUCATIVOS EM GRUPO

A atividade foi realizada na sala de informática, com organização prévia dos equipamentos e do ambiente virtual. Inicialmente, os alunos foram orientados quanto às regras de participação, uso adequado dos computadores e postura de respeito durante o jogo.

Em seguida, foi apresentado o “Quiz de Integração”, com perguntas sobre convivência, conhecimentos gerais e temas trabalhados na oficina de informática. Os adolescentes foram organizados em pequenos grupos para incentivar a cooperação. Posteriormente, acessaram a plataforma por meio de código de participação e receberam orientações sobre inserção do nome da equipe e funcionamento do sistema de pontuação.

Durante o quiz, observou-se grande participação e interação entre os grupos, que discutiam as respostas antes da escolha final. Ao final, foi realizado um momento de reflexão sobre as perguntas e sobre a importância do trabalho em equipe, da atenção e do respeito às regras estabelecidas.

Registros Fotográficos



ATIVIDADE 4: DIGITAÇÃO DIVERTIDA

A atividade foi desenvolvida na sala de informática com caráter prático e supervisionado. Inicialmente, foi realizada uma breve orientação sobre postura adequada diante do computador, posicionamento das mãos no teclado e uso correto do mouse.

Em seguida, foi apresentada a proposta da aula, utilizando jogos educativos voltados ao treino de digitação e coordenação motora, com destaque para o jogo Dance Mat Typing, no qual foram demonstradas as etapas, o uso correto dos dedos e as orientações da plataforma.

Posteriormente, os alunos acessaram o jogo individualmente e realizaram exercícios de digitação com desafios progressivos de letras, velocidade e precisão. Também foram realizadas atividades complementares com o uso do mouse, envolvendo clique, seleção e movimentação do cursor.

Durante a prática, houve acompanhamento individual para auxiliar nas dificuldades e corrigir postura e posicionamento das mãos. Observou-se evolução gradual na precisão e no tempo de resposta. Ao final, foi realizado um breve momento de avaliação oral sobre as experiências e aprendizados da atividade.



Registros Fotográficos



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território;

Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação;

Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Atividades Extras

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento integral dos participantes por meio de atividades socioeducativas que fortaleçam vínculos familiares e comunitários, estimulem habilidades socioemocionais e incentivem a autonomia, o respeito e a convivência em grupo.

RESPONSÁVEL: Educadoras Sociais.

LOCAL: SCFV Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2026

DESENVOLVIMENTO:

ATIVIDADE 1: SEMANA: BRINCAR, CRIAR E DESCOBRIR

Durante a primeira semana de atividades, foi realizada uma gincana entre as salas, com o objetivo de promover interação, cooperação e momentos de lazer entre os participantes. As equipes foram organizadas respeitando as faixas etárias, favorecendo o equilíbrio nas disputas e a participação de todos, tanto no período da manhã quanto no período da tarde.

Foram desenvolvidas diversas atividades lúdicas e desafiadoras, como o desafio de pegar bolinhas de papel com os olhos vendados, a dinâmica de vestir a camiseta mantendo uma bexiga no ar, a Corrida das Cadeiras e a atividade Números Coloridos, que trabalhou a associação entre números e cores. As propostas estimularam habilidades como coordenação motora, atenção, raciocínio, agilidade e trabalho em equipe.

A gincana proporcionou momentos de descontração, integração e fortalecimento dos vínculos entre as turmas. Os participantes demonstraram entusiasmo, incentivando seus colegas e torcendo por suas equipes. A organização por faixa etária contribuiu para uma participação equilibrada, promovendo um ambiente de respeito, colaboração e convivência positiva.



Registros Fotográficos



ATIVIDADE 2: A ORIGEM DA PÁSCOA – SIGNIFICADO, RESSIGNIFICAÇÃO E PROPÓSITO

“Páscoa: Origem, Cultura e Reflexão sobre Valores no Coletivo”

Durante a segunda semana, foi realizada uma atividade de reflexão sobre o significado da Páscoa, com o objetivo de ampliar a compreensão dos participantes para além dos aspectos comerciais associados à data, valorizando também seus aspectos históricos, culturais e simbólicos.

A atividade teve início com uma roda de conversa, na qual os participantes foram convidados a compartilhar palavras, ideias e percepções que associavam à Páscoa. A partir das contribuições apresentadas pelo grupo, foi realizada uma breve contextualização sobre a origem histórica da data e o significado da palavra Páscoa, relacionada à ideia de “passagem”, mudança e renovação, destacando como diferentes culturas e sociedades atribuem sentidos diversos às datas comemorativas ao longo do tempo.

Na sequência, foi promovido um momento de diálogo mediado, incentivando os participantes a refletirem sobre temas como mudanças, superação de desafios, recomeços e desenvolvimento pessoal, relacionando esses aspectos ao cotidiano e às vivências individuais.

Para o encerramento, foi realizada a dinâmica intitulada **“Cartão da Minha Passagem”**, na qual cada participante confeccionou um cartão simbólico, representando algo que deseja deixar para trás e atitudes, comportamentos ou objetivos que pretende iniciar ou fortalecer ao longo do ano.

A atividade possibilitou momentos de diálogo, reflexão e expressão criativa, promovendo a participação e o envolvimento do grupo. Observou-se interesse dos participantes, sendo que alguns já possuíam conhecimentos prévios sobre a data, enquanto outros puderam ampliar sua compreensão sobre os significados culturais e simbólicos relacionados ao período.

Ass: [assinatura]

Registros Fotográficos



ATIVIDADE 2: DESCOBRINDO A VERDADEIRA PÁSCOA

“Vivenciando a Páscoa: Cultura, Tradições e Convivência”

(06 a 10 anos)

Durante a semana foi realizada a atividade “Descobrimo a Verdadeira Páscoa”, destinada às crianças de 6 a 10 anos, com o objetivo de apresentar, de forma simples e lúdica, o significado cultural da Páscoa.

A atividade teve início com uma roda de conversa, na qual as crianças compartilharam suas percepções ao ouvir a palavra Páscoa. Surgiram associações como chocolate, coelho, ovos e família, evidenciando referências do cotidiano e da cultura popular. A partir dessas contribuições, a educadora conduziu uma reflexão, destacando que a Páscoa também possui origens históricas e significados culturais importantes.

Foi apresentado, de forma acessível, que a Páscoa está relacionada à ideia de renovação, passagem e recomeços. Nesse contexto, foram explorados alguns símbolos presentes na data, como o ovo, associado à vida e ao novo, e o coelho, como um dos personagens mais conhecidos dessa celebração, ampliando o repertório cultural das crianças.

Para o encerramento, realizou-se a atividade “O Ovo da Páscoa que Não Derrete”, na qual as crianças selecionaram e colaram figuras representativas dos símbolos trabalhados dentro de um grande ovo confeccionado em cartolina, resultando na construção de um painel coletivo.

A proposta favoreceu momentos significativos de aprendizagem, participação e troca, estimulando o diálogo, o respeito à diversidade de ideias e a valorização dos aspectos culturais da

Assessoria Pedagógica

Páscoa. As crianças demonstraram interesse e envolvimento ao longo de toda a atividade, ampliando sua compreensão sobre os diferentes significados dessa celebração.

ATIVIDADE 3: CAÇA AO TESSOURO DA PÁSCOA (06 a 10 anos)

A atividade foi realizada na quadra da entidade por meio de uma **Caça ao Tesouro temática sobre a Páscoa**, utilizando o espaço amplo para favorecer a participação e a movimentação das crianças. Inicialmente, os participantes foram organizados em roda, momento em que a educadora explicou a dinâmica da proposta e orientou que cada pista encontrada deveria ser levada ao grupo, possibilitando que todos acompanhassem coletivamente o desenvolvimento da atividade.

As pistas foram distribuídas em diferentes pontos da quadra, incentivando a exploração do espaço, a cooperação e o trabalho em equipe. A cada pista encontrada, eram apresentados símbolos relacionados às representações culturais da Páscoa (ovos, coelho, pegadas). A educadora realizou breves explicações sobre os significados desses elementos, destacando aspectos culturais e valores como cooperação, respeito, esperança e renovação.

Além dos símbolos, cada pista continha uma palavra secreta. Ao final da atividade, as crianças reuniram todas as palavras e, de forma coletiva, organizaram uma frase relacionada ao tema trabalhado, estimulando a reflexão e a construção conjunta de ideias. Ao final caça ao tesouro após a descoberta de todas as pistas, os participantes encontraram moedas de chocolate.

A proposta proporcionou momentos de diversão, aprendizado, movimento e interação, favorecendo o trabalho em equipe e a participação ativa das crianças. Observou-se envolvimento, curiosidade e entusiasmo durante a busca pelas pistas, contribuindo para a compreensão do tema de forma lúdica, participativa e adequada ao contexto socioeducativo do SCFV.

Registros Fotográficos



Ass: [assinatura]

ATIVIDADE 3: CAÇA AO TESSOURO DA PÁSCOA (11 a 15 anos)

A atividade “Caça ao Tesouro da Páscoa” com os adolescentes de 11 a 15 anos, foi realizada na quadra seguindo o mesmo formato e objetivos da atividade desenvolvida com o grupo de crianças.

Registros Fotográficos



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território;

Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação;

Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

METAS			
OBJETIVO	META	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar no mínimo 02 (duas) ação comunitária descentralizada no território de maior demanda de famílias atendidas pelo Serviço;		<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 05 (cinco) ações com as famílias durante o ano, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos.	- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária.	

Asser LP [assinatura] x [assinatura]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

	<p>- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com as crianças/adolescentes e suas famílias durante o ano.</p>	<p>- Índice de frequência nas ações.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
<p>2. Possibilitar a ampliação do universo</p>	<p>- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30) crianças/adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos, com exceção dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro.</p>	<p>- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários. - Fortalecimento de vínculos com a</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar 01 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários.</p>	<p>equipe técnica. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes. - Redução das ocorrências</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar</p>

Asser LP [assinatura]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

<p>informativo, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;</p>		<p>sociais, promovendo o protagonismo. - Fortalecimento e a socialização em grupo; - Ampliar o universo cultural e o conhecimento além do seu cotidiano.</p>	<p>() Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar no mínimo 02 (duas) atividades externas com as crianças/adolescentes durante o ano.</p>	<p>- Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes. - Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Índice de frequência nas ações. Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo de criança/adolescente</p>	<p>() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta (X) Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>
	<p>- Abordar no mínimo 10 (dez) temas socioeducativos mensais com os usuários, durante o ano.</p>		<p>() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta (x) Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>

Ass. SP [assinatura]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

<p>3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;</p>	<p>- Realizar no mínimo 04 (quatro) reuniões com os CRAS de referência para discussão de casos, planejamento de ações, dentre outros assuntos.</p>	<p>- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica.</p> <p>- Número de reuniões realizadas.</p> <p>- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica e Especial.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Cumpriu a meta</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar</p> <p><input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento</p> <p><input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CREAS para discussões de casos de violação de direitos, se necessário.</p>	<p>- Número de reuniões realizadas.</p> <p>- Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situações de violação de direitos.</p> <p>- Índice de participação nas campanhas.</p> <p>- Aumento do número de usuários que conheçam as instância de denuncia e recurso em casos de violação de seus direitos.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Cumpriu a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar</p> <p><input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento</p> <p><input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Participar de no mínimo 02 (duas) Campanhas de Prevenção e Combate à violação de direitos contra crianças e adolescentes no ano.</p>	<p>- Índice de frequência nas ações.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Cumpriu a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar</p> <p><input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento</p>

Asser LP [assinatura] x maximo

<p>4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo</p>	<p>- Participar no mínimo de 01 (uma) conferência municipal no ano.</p> <p>Obs: Aguarda posicionamento do CMAS.</p>	<p>- Índice de presença das crianças/adolescentes;</p> <p>- Exercício da participação cidadã;</p> <p>- Exercício do controle social;</p> <p>- Participação nas conferências do município</p> <p>- Número de reuniões realizadas.</p>	<p>() Meta Concluída</p> <p>() Ultrapassou a meta</p> <p>() Cumpriu a meta</p> <p>() Cumpriu parcialmente a meta</p> <p>(X) Não atingiu a meta – justificar</p> <p>() Meta não realizada no momento</p> <p>() Meta Concluída</p>
	<p>- Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social</p>	<p>- Informação sobre os direitos da criança adolescente;</p> <p>- Exercício da participação cidadã.</p> <p>- Exercício do controle social.</p> <p>Índice de frequência nas ações.</p>	<p>() Ultrapassou a meta</p> <p>() Cumpriu a meta</p> <p>() Cumpriu parcialmente a meta</p> <p>(X) Não atingiu a meta – justificar</p> <p>() Meta não realizada no momento</p> <p>() Meta Concluída</p>
<p>5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo</p>	<p>- Solicitar no mínimo 01 (um) acompanhamento anual na área da saúde com a realização de exames clínicos.</p>	<p>- Ampliação do acesso aos serviços de saúde;</p> <p>- Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a política de saúde;</p>	<p>() Ultrapassou a meta</p> <p>() Cumpriu a meta</p> <p>(X) Cumpriu parcialmente a meta</p> <p>() Não atingiu a meta – justificar</p>

Asser LP [assinatura] x maximo



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB
 CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

<p>para o usufruto dos usuários aos demais direitos.</p>		<p>- Índice de frequência nas ações.</p>	<p><input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento</p> <p><input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescentes no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção.</p>		<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Cumpriu a meta</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar</p> <p><input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento</p> <p><input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar no mínimo 02(dois) passeios culturais com as crianças e adolescentes; história local (cultura).</p>	<p>- Quantidade de Passeios Realizados</p> <p>- Participação dos Beneficiários</p> <p>- Diversidade de Atividades</p> <p>- Feedback dos Participantes</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Cumpriu a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar</p> <p><input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento</p> <p><input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
<p>6. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais</p>	<p>- Realizar no mínimo 01(uma) ação intergeracional envolvendo os serviços</p>		<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Cumpriu a meta</p>

Asser LP [assinatura] x maximo



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB
 CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

<p>propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.</p>	<p>socioassistenciais que presta atendimento a pessoa idosa.</p>	<p>- Garantia e/ou ampliação da convivência intergeracional.</p> <p>- Número de ações desenvolvidas.</p> <p>- Índice de frequência nas ações.</p>	<p><input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar</p> <p><input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento</p> <p><input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar 01 (uma) ação intergeracional com a família.</p>		<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Cumpriu a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar</p> <p><input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento</p> <p><input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
<p>7. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.</p>	<p>- Solicitar no mínimo 02(dois) acompanhamentos do aproveitamento escolar no ano.</p>	<p>- Quantidade de Acompanhamentos Realizados</p> <p>- Documentação dos Acompanhamentos</p> <p>- Participação das Famílias</p> <p>- Intervenções ou Encaminhamentos</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Cumpriu a meta</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta</p> <p><input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar</p> <p><input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento</p> <p><input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>

Ass: [Assinatura]

IX) RESULTADOS OBTIDOS

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Neste mês, ocorreu o retorno das atividades no dia 02 de fevereiro, juntamente com as escolas e carteirinhas de ônibus;
- Foi realizada reunião com os CRAS Pedro Ometto, representante do Conselho Tutelar e CRAS Central, para estudo de casos de família atendidas, promovendo trocas de informações e alinhamento de intervenções;
- Realizada reunião para o desenvolvimento do SISC;
- Ocorreu reunião com CMDCA, e com a Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social e equipe de monitoramento, além de reuniões ao longo do mês com a equipe e equipe técnica
- Houve também a comemoração dos aniversariantes do mês de janeiro e fevereiro.
- Realizados novos referenciamentos;

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Usuários do SCFV ausentes, aguardando a ativação da carteirinha de transporte para o ano de 2026;
- Metas não atingidas aguardando as datas da programação do cronograma de atividades;

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

- Manter o contato e diálogo com as famílias através de ligações e mensagens via WhatsApp, visando fortalecer os vínculos e fornecer orientações e esclarecimento de dúvidas sempre que necessário;
- Manter busca ativa dos usuários do SCFV, e visitas regularmente, visando acesso, atender demandas apresentadas e a garantia de direitos;



- Manter diálogo com os equipamentos da rede socioassistencial e intersetorial do município para melhorar e agilizar os atendimentos, visando à proteção e garantia dos direitos dos usuários do SCFV;
- Realizar uma nova contratação de colaborador orientador/educador esportivo;

10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

No mês de fevereiro, observou-se redução na participação de das crianças e adolescentes, usuários do serviço nas oficinas, considerando o período de férias escolares. Contudo, tal condição não comprometeu a execução das ações previstas nos planos de trabalho, sendo possível manter a oferta das atividades socioeducativas e a continuidade das intervenções propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, observa-se que o conteúdo ofertado aos usuários e suas famílias gerou impacto social relevante, contribuindo para a redução das situações de vulnerabilidade social, bem como para a prevenção de riscos sociais e de seu agravamento. Verificou-se, ainda, a ampliação do acesso aos serviços socioassistenciais e às demais políticas setoriais, assegurando a manutenção dos direitos socioassistenciais. Com isso, percebemos que os objetivos propostos e o trabalho da equipe técnica estão sendo executados de forma contínua, sempre pautada pelas necessidades e realidades dos usuários.

Jaú, 28 de fevereiro de 2026



Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x



Maria de Lourdes
S. S. Oliveira
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0

Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0





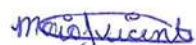
Márcia Del Vecchio Peixoto
Assistente Social
CRESS nº 72335
9ª Região - SP

Márcia Del Vecchio Peixoto
Assistente Social
CRESS 72.335




Sílvia Helena Gomes da Cruz
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59.879 - 9ª Região/SP

Sílvia Helena Gomes
Assistente Social
CRESS 59.879



Maria Júlia Vicente
Psicóloga
CRP: 06/201322

Maria Júlia Vicente
Psicóloga
CRP 06/201322



Dimpna S. O. Marques
Psicóloga
CRP 06/162191

Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques
Psicóloga
CRP 06/162193

